



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| <b>Ano</b>        | 2023  |
| <b>Local</b>      | Campus Centro - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | Onde: Mapeando Territórios: letramento imagético na EJA             |
| <b>Autor</b>      | TALIA PRATES DA LUZ   |
| <b>Orientador</b> | MAYARA COSTA DA SILVA   |

Durante o período da pandemia de COVID-19, em que as atividades escolares ocorreram no contexto remoto, foram criadas novas estratégias de trabalho. Dentre estas estratégias, criou-se, para a turma de anos iniciais da EJA do CAP/UFRGS, o *site* ALMEJA (Alfabetização, Letramento, Memória e EJA), um espaço de elaboração, realização e divulgação de práticas pedagógicas eficientes e adequadas para adultos em fase de alfabetização. Este trabalho, portanto, visa refletir sobre a utilização deste site como um recurso pedagógico para o desenvolvimento do letramento digital e imagético de estudantes da EJA a partir da inserção de um Objeto Propositor Poético (OPP) de Artes Visuais. A metodologia de pesquisa foi qualitativa, caracterizada pela pesquisa-ação. O material de pesquisa gerou-se a partir da observação participante e de anotações em diário de campo. A pesquisa embasou-se nos estudos de Fernandez e Dias (2015) e Hofstaetter (2019) sobre OPP, como nos de Soares (2002) e Rodrigues (2014) sobre letramentos. Os sujeitos foram nove alunos com idades entre 25 e 73 anos. Utilizou-se o OPP “Onde: mapeando territórios”, constituído por 36 cartas pintadas em aquarelas digitalizadas e com escritas que remetem a lugares subjetivos, como “lugar-abrigo” e “onde tem arte” e cartas *QR Code* que direcionam para uma página da *web* correspondente à atividade e às cartas. Tal material foi utilizado em atividades de leitura de *QR Code* e produção de registros fotográficos para um mural virtual no *software padlet* divulgado no site ALMEJA. Dentre os resultados obtidos, observou-se que: a) o site e o OPP foram facilitadores no desenvolvimento do letramento imagético e digital dos estudantes; b) as práticas realizadas posicionaram os estudantes como produtores de conteúdo digital; c) a atividade de mapeamento da instituição escolar a partir do uso do OPP gerou reflexões acerca do pertencimento escolar e de modos de ocupar espaços cotidianos.